

RAÍZES DA LUTA DOS TRABALHADORES BRASILEIROS

No início do século XX, os operários brasileiros começaram sua luta por direitos. A industrialização no país, naquele momento, era marcada por precárias condições de trabalho, tanto no ambiente físico, com muita poluição e fábricas mal ventiladas e iluminadas, quanto no que se refere aos direitos dos trabalhadores. Estes eram obrigados a cumprir extensas jornadas de trabalho. Mulheres e crianças recebiam salários menores e exerciam as mesmas funções que os homens. Não havia previdência social ou qualquer outra garantia trabalhista. Diante desse cenário, os operários se organizaram em torno de sindicatos. Influenciados por ideias anarquistas e socialistas, começaram a exigir direitos, por meio de comícios, palestras, panfletos, jornais próprios e greves.

No início do século XXI, os trabalhadores brasileiros enfrentam uma realidade em muitos aspectos bem diferente daquela encontrada no começo do século anterior. No entanto, a necessidade de continuar lutando pela manutenção de direitos conquistados e por novas garantias mantém esses trabalhadores organizados e em busca constante por melhores condições de trabalho e vida.

Motivados por esses contextos do passado e do presente, os alunos desenvolveram pesquisas teórico-visuais nas aulas de História e Arte. O desafio era transformar os temas investigados em desenhos, utilizando apenas carvão e giz. Para isso, foi fundamental explorar a expressividade de elementos visuais, a plasticidade do preto e branco e os contrastes de luz e sombra.

A exposição aqui apresentada pretende, de forma criativa e bem-humorada, suscitar reflexões em torno do movimento dos trabalhadores brasileiros ao longo do tempo, suas mudanças e permanências, as conquistas alcançadas e os desafios ainda presentes.

Daniela Lacerda

Amanda Lopes

Jun/2017